

Experimentações com os *tumblrs*: uma abordagem cartográfica

Luciene Silva dos Santos¹; Roselaine Machado Albernaz²

¹Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia IFSUL – Campus Pelotas –
lscoelho@hotmail.com

²Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia IFSUI – Campus Pelotas –
rosealbernaz@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Diversos estudos têm sido realizados nos últimos anos tendo o gênero feminino e o ambiente virtual (FUNCK; WIDHOLZER, 2005) enquanto categoria de análise, nos quais a linguagem tem seu lugar primordial, devido ao fato de que gênero e sociedade constroem-se nela e por ela são constituídos (FOUCAULT, 2012). Sendo assim, percebeu-se a importância de observar e analisar cartograficamente (PASSOS, KASTRUP & ESCÓSSIA, 2010) esse fenômeno social desenvolvido no ambiente virtual, principalmente no recorte de idade da fase denominada adolescência, a qual é tão rica de plasticidade e fragmentos, pois os sujeitos nela estão em constante construção. Percebeu-se que as narrativas nas ferramentas virtuais possuem um tom confessional: elas abriram mão dos antigos diários – os guardiões de segredo – e os transpuseram para as públicas páginas virtuais, relatando seus anseios, dúvidas e particularidades tão próprias da idade e recortes de momentos pelos quais estão passando (SIBILIA, 2008). Sendo assim, a proposta de pesquisa consiste na análise virtual de *tumblrs* utilizados por meninas em diferentes momentos da vida, com a seguinte filosofia: essas movimentações são vidas ou obras?

A fim de compreender este fenômeno tão atual da intimidade, grande exposição da intimidade em lugares considerados públicos (SIBILIA, 2008), vamos nos utilizar de um pouco de tecnologia, filosofia da diferença e literatura, pois acreditamos que as três se complementem nessa empreitada considerada filosófica. Afinal, não teríamos também a construção de uma outra literatura nessa modalidade de expor sua vida considerada privada, pois sentimentos, sensações e pensamentos nem sempre eram públicos, muitas vezes considerados imorais e transgressores para a sociedade vigente, tão castradora de exposição das opiniões alheias, principalmente os femininos. Mesmo sendo tão medieval, há até pouco tempo atrás o fato de expor uma opinião era considerada uma agressão social. Logo, tão transgressoras de si, essas meninas seriam de extrema coragem em organizar e expor de forma pública suas vidas privadas. Poderíamos pensar que estas meninas desafiam a normalidade e a representatividade (MAURÍCIO; MANGUEIRA, 2011) e decidiram utilizar as redes de forma criativa - intencional ou não - uma vez que as redes estão aí, para a livre utilização de seus usuários. Então, que motivos teriam para não utilizá-las?

2. METODOLOGIA

Neste trabalho de pesquisa será adotado o método cartográfico (KASTRUP; PASSOS; ESCÓSSIA, 2010) o qual consiste na observação dos padrões de comportamento social e cultural levando em consideração o contexto no qual os sujeitos estão inseridos (neste caso o ambiente virtual). Ou seja, as observações de como essas meninas apropriaram-se da ferramenta virtual – especificamente o *tumblr* – para desempenhar suas performances enquanto construção de um modo feminino no contexto considerado público (BRUNO, 2005) – uma vez que o acesso aos escritos delas está dentro do contexto digital e pode ser acessado por qualquer outro usuário que tenha interesse em lê-las. O método cartográfico aqui utilizado, leva em consideração pistas para uma construção de seu próprio método. A pesquisa dá-se no propósito da união entre o cartógrafo e o objeto analisado: aqui participamos da pesquisa, estamos inseridos no próprio processo e não apenas observamos e descrevemos processos. Buscamos em outras artes a complementação de um trabalho, entretanto, estamos inseridos na pesquisa, participando de suas movimentações. (KASTRUP; PASSOS; ESCÓSSIA, 2010). A cartografia é aqui compreendida como um método reflexivo que permite ao cartógrafo a aproximação e inserção no seu campo de observação. Essa proximidade com o objeto de estudo faz com que a sensibilidade e subjetividade do pesquisador também sejam levadas em consideração, pois será a partir disso que suas considerações serão feitas.

De cunho qualitativo, a escolha para esta pesquisa será de cinco (05) *tumblrs* disponíveis na web. Já o interesse para esta pesquisa surgiu na época em que lecionava em escolas do Ensino Médio; com idade entre treze (13) e dezesseis (16) anos, o assunto extraclasse dizia respeito às ferramentas virtuais em maior atenção do que às redes sociais (entenda-se Facebook) e demonstravam maior entusiasmo em escrever do que em escrever e ser correspondida (entenda-se interação). Sendo assim, percebi ali um problema: não havia uma preocupação na interação virtual (sincronia) e sim na escrita – seja ela na sua manifestação escrita, imagética ou musical. Apenas na manifestação de pensamentos, sensações vividas e sentimentos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa pesquisa está em processo, mas já entende-se aqui enquanto objeto os ambientes virtuais, os *tumblrs*, e entenda-se também que a cultura humana deva incorporar esses seres técnicos – os objetos – enquanto conhecimento e valor. A oposição entre homem e máquina, cultura e técnica hoje torna-se desatualizada (SIMONDON, 1958). Os objetos são mediadores entre a natureza e o homem: o objeto deixou de ser um estrangeiro para fazer parte da estética da existência moderna humana. Sendo assim, nossas discussões têm levado em consideração a questão da alienação: até quando seremos alienados às questões tecnológicas que nos convidam diariamente às experimentações de conexão com o outro e não apenas à funcionalidade e utilidade de uma máquina? (SIMONDON, 1958). Através dessas ideias, a pesquisa se movimenta e já mostra um interesse em pensar, a partir dos *tumblrs*, uma possibilidade de trabalhar esta ferramenta em sala de aula. Trazer o “não-escolar” para o cotidiano da escola, não só das meninas, mas dos adolescentes em geral.

4. CONCLUSÕES

Esta pesquisa vem amadurecendo e consideramos este trabalho inovador por tratar-se da união da tecnologia, literatura e filosofia no seu desenvolver, sob a perspectiva do método cartografico para nortear nossa pesquisa. Nossos estudos seguem em andamento, em experimentações bibliográficas acerca dos movimentos virtuais e suas possíveis modificações e enlaces teóricos. Seguimos cartografando os perfis para o projeto de qualificação que será apresentado no final do corrente ano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRUNO, Fernanda. **Imagem, visibilidade e cultura midiática – Livro da XV Compós.** Porto Alegre: Ed. Sulina, 2006.
- BRUNO, Fernanda. **Vigilância e visibilidade – Espaço, tecnologia e identificação.** Porto Alegre: Ed. Sulina, 2006.
- FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso:** aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. São Paulo, Edições Loyola, 2012.
- FUNCK, Susana B.; WIDHOLZER, Nara (Orgs.). **Gênero em discursos da mídia.** Florianópolis: Ed. Mulheres. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.
- HEBERLE, Viviane. In: FUNCK, Susana B.; WIDHOLZER, Nara (orgs.). **Gênero em discursos da mídia.** Florianópolis: Ed. Mulheres; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.
- MAURÍCIO, E.; MANGUEIRA, M. **Imagens do Pensamentos em Deleuze: Representação e Criação.** Fractal: Revista de Psicologia. v. 23 n. 2. 2011
- PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana (Orgs.). **Pistas do método da cartografia:** Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2010.
- RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet.** Porto Alegre: Ed. Sulina, 2010.
- SILIBIA, Paula. **O show do eu: a intimidade como espetáculo.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.
- SIMONDON, Gilbert. **Do modo de existência dos objetos técnicos.** 1958. Acessado em 25.07.2016. Disponível em: <https://cteme.wordpress.com/publicacoes/do-modo-de-existencia-dos-objetos-tecnicos-simondon-1958/introducao>